



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
MORRO REUTER - RS

ATA Nº 025/2023

Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e quinze minutos reuniram-se os membros da Câmara Municipal de Vereadores de Morro Reuter para a realização de sessão ordinária. A sessão foi aberta sob a presidência do Sr. Tiago Kolling Werner, secretariada pelo Sr. Renaldo Warken, com a presença dos demais vereadores: Sr. Antenor Xavier Weber, Sr^a Eliane de Oliveira Mello, Sr. Guido Dilkin, Sr. Lauri Kaefer, Sr. Léo Agostinho Weiler e Sr. Wanderlei Luiz Behling. O **Sr. Presidente** abriu a sessão sob a proteção de Deus. Em seguida colocou em discussão e votação a Ata nº 024/2023, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Após, o Sr. Presidente solicitou ao Secretário da Mesa Diretora, Vereador Renaldo Warken, fazer a leitura do **EXPEDIENTE**: Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 060/2023, que autoriza o Poder Executivo Municipal abrir crédito especial no orçamento em vigor e dá outras providências. Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 061/2023, que autoriza o Poder Executivo Municipal abrir créditos especiais no orçamento em vigor e dá outras providências. Moção de Apoio nº 008/2023. A seguir o Sr. Presidente, não tendo nenhum vereador inscrito no **GRANDE EXPEDIENTE**, o Sr. Presidente passou a **ORDEM DO DIA**, encaminhando os Projetos de Lei do Executivo Municipal nºs 060 e 061/2023, bem como a Moção de Apoio nº 008/2023 para a comissão de pareceres, suspendendo a sessão por tempo indeterminado para aguardar pareceres aos mesmos. Reabrindo a sessão, o Sr. Presidente informou que voltaram da comissão de pareceres os projetos de Lei do Executivo Municipal nºs 060 e 061/2023, ambos com parecer favorável, colocando um a um em discussão. Ninguém querendo discutir nenhum dos projetos, colocando um a um em votação, sendo os mesmos aprovados por unanimidade. Em seguida informou que o Moção de Apoio nº 008/2023 voltou da comissão de pareceres com parecer favorável dos Vereadores Renaldo Warken e Wanderlei Luiz Behling e parecer contrário do Vereador Lauri Kaefer, colocando a mesma em discussão. Ninguém querendo discuti-la, colocou esta em votação, sendo a mesma rejeitada por quatro votos contrários e três votos favoráveis. A seguir, nada mais havendo a tratar na ordem do dia, o Sr. Presidente passou as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: **VEREADOR LÉO AGOSTINHO WEILER**: Sr. Presidente, em seu nome cumprimento aos demais colegas vereadores, a colega Eliane representando as mulheres do município, assessoria, a presença ilustre aqui na casa e demais que nos acompanham nas redes sociais. Gostaria de me manifestar sobre a Moção 008, que fala da escola cívico-militar. Aqui diz que “visa aprimorar a qualidade do ensino através da escola cívico-militar”. Eu vejo assim que aqui há um questionamento em relação ao ensino do MEC e o que está sendo proposto aqui. Está em aberto uma discussão, será que o ensino do MEC é muito inferior? O que nós estamos buscando, ou o Vereador Wanderlei? Acho que como o MEC é responsável pela educação no Brasil todo, se a população, o povo entender que a educação é insuficiente deveríamos reclamar para a instituição do MEC e não criar novas instituições, novas escolas, porque o conteúdo do ensino é uniforme, ele é igual, pelo que eu entendo. Quando tu vai escrever, tu vai escrever com as mesmas palavras em português, as mesmas letras, se tu vai somar, tu vai somar com os mesmos números, se é de uma escola ou de outra é indiferente. E eu vejo assim, não precisa ter uma escola cívico-militar para educar pessoas, vejo isso um



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

pouco forçado, mas também não tenho nada contra aqueles que querem implantar. Deveríamos pensar muito de que forma vai ser implantado, porque nós temos aqui uma escola no município de Morro Reuter, a João Wagner, que seria uma escola hábil à isto, mas aí o que preocupa é: como vamos preparar os professores e todos que estão envolvidos nessa escola, quem vai fazer isso? Qual é o custo que vai ter? De onde vai vim isso, de que forma vai ser feito? Porque não é terminar um ano com um tipo de ensino e no outro vai ser diferente. Então essas propostas tem que ser bem estudadas, bem elaboradas e quando estiverem aptas a serem apresentadas, aí sim podemos aprovar esse tipo de trabalho. Essas moções, ou esse tipo de exigência tem que ser, ao meu ver, tratado com o Executivo, nós temos secretaria da educação, nós temos um batalhão de gente envolvida na educação municipal e estadual que está hábil a resolver essa questão e dizer se vão querer ou não vão querer. Por isso eu fico meio assim de assinar e não assinei a favor, porque primeiro temos que ver de que forma vai acontecer, como vai ser feito. Segundo o Governador Eduardo Leite, ele já afirmou que vai manter as escolas que estão funcionando no estado e o governo federal disse que não vai manter. E aí quero ver como vai ser, tem escolas cívico-militares no estado e o governo federal não vai ter. Então vamos ter uma salada de frutas que depois ninguém mais vai se entender. A Prefeita foi à Brasília. Vamos ver se ela consegue uns recursos, vamos ver se tem uns pingados ainda, porque esse governo atual não largou mais nenhum dinheiro aos municípios. Antes a gente podia aqui apresentar alguns valores, algumas emendas que vieram, porque o que está vindo é do governo anterior e desse aqui não veio mais nada. Então temos que ver de que forma vamos conseguir trabalhar para trazer recursos de lá. A praça está sendo reformada, eu passei para dar uma olhada e pediria aos senhores que agora é o momento de acompanhar e fiscalizar a obra, para não precisar daqui a três, quatro anos pedir informações sobre o trabalho feito. Então gostaria que os vereadores também acompanhassem a obra em andamento. Obrigado. **VEREADOR GUIDO DILKIN:** Sr. Presidente, colegas vereadores, Vereadora Eliane, assessoria da casa, ex-Vereador Aurélio aqui na assistência e quem nos assiste pelas redes sociais. Primeiramente quero agradecer à Prefeita pelo esforço que ela fez para nós começarmos uma das maiores obras do município. Hoje não conseguimos começar hoje, mas a máquina foi para lá. A Prefeita terceirizou a colocação da rede de água do Batatenthal, como tem poucos funcionários na prefeitura, ela optou por terceirizar e eu fico grato por ela ter terceirizado, para nós podermos tocar a obra, para nós não pararmos. Então estamos nos organizando, está tudo funcionando, só falta o tempo colaborar um pouco e a obra não vai parar, vai ser iniciada agora e não se para até terminar toda ela. E também agradecer à ela pelo esforço que está fazendo agora na Rua São Nicolau, onde agora já começaram a demarcação também. A Rua Anilda Führ também está em andamento. Então vai ser um quilômetro de calçamento que vai ser feito. Hoje à noite nós aprovamos aqui o projeto através do qual está entrando o recurso do Deputado Afonso Hamm. Agradeço então também ao Deputado Afonso Hamm, do PP, esse recurso é bem-vindo. Graças a esse recurso que essa comunidade está conseguindo o calçamento também. Então é um recurso muito bem-vindo. E acho que é assim que temos que trabalhar. Temos que parar de botar coisas no papel e não trazer recursos. Tirar foto com os deputados, tirar fotos com assessores e não trazer recursos. Acho que a primeira coisa que temos que fazer é trazer recursos. E também pedir para a população que se aclame um pouquinho com certas obras que não aconteceram ainda devido aquela enxurrada que deu a um mês e pouco atrás. Nós temos aquelas pontes que a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

água levou embora e o pessoal está dizendo que é um relaxamento. Não tem nada de relaxamento. O pessoal tem que entender as leis. Que o pessoal não se preocupe que as obras vão sair. Tem um recurso do governo federal que está entrando para fazer essas obras, então todo dinheiro que a Prefeita começar a colocar numa ponte e começar a gastar do recurso livre da prefeitura, depois ela não tem como usar o dinheiro do governo federal. Então a gente está esperando o dinheiro do governo federal entrar, para depois seguir as obras. Então todas as obras que não foram feitas ainda, vão começar a ser feitas, já está entrando um recurso que vai ser usado para consertar aquelas pontes. Se for feito antes desse dinheiro entrar, não tem como usar esse dinheiro do governo federal. Então que fique bem explicado para o pessoal entender que não é por má vontade da Prefeita, mas pelas regras que existem. O governo federal está mandando o dinheiro, mas esse só pode ser usado quando entrar. Se tu começar a obra antes, esse dinheiro não pode mais ser usado. Então a explicação está dada e se alguém tiver uma dúvida, pergunte para os vereadores, Vice-Prefeito, secretário de obras, todos podem informar como funciona. Então não é por má vontade, mas por causa das regras do governo federal as obras estão um pouco paradas, mas não tem nenhum acesso que a gente não consegue passar, as pontes desabaram, mas tem passagem ainda. Então está tranquilo. Obrigado. **VEREADOR WANDERLEI LUIZ BEHLING:** Sr. Presidente em seu nome eu cumprimento a todos. Em primeira mão quero agradecer à Vereadora Eliane por ter assinado a moção de apoio à escola cívico-militar. É uma das únicas soluções que a gente tem hoje na secretaria da educação para tentar levar os nossos alunos, nossos jovens num caminho mais promissor, tendo a comprovação já dita por inúmeras vezes, está comprovado que sessenta por cento dos alunos que hoje conseguem adentrar a uma escola, uma faculdade pública, ou no caso, faculdade que não precisa pagar, a gratuita, sessenta por cento dos alunos que conseguem ingressar vem de escolas cívico-militares e vem de escolas particulares. Esta é a grande diferença, é a única diferença que precisa se dizer o que vem de uma escola privada e escola cívico-militar em comparação com os outros níveis de educação. Tivemos uma reunião muito importante, onde eu já citei nessa casa, a presença do Prefeito Mello, vários deputados de Porto Alegre quando se discutiu, onde o governador recebeu a ata, fazem agora duas semanas, onde foi solicitado o pedido para ele absorver as escolas cívico-militares do estado, que o governo federal está extinguindo, porque são milhares de alunos que vão ficar sem a escola de qualidade. E o sonho do gaúcho, o sonho de todos os pais que tem crianças ali é que o governo consiga absorver isso. O governo estadual já assumiu que ele vai manter todas as escolas cívico-militares no modelo do Tenente Coronel Zucco, que é modelo que foi criado no Rio Grande do Sul faz dois anos e que hoje é exemplo para todo o Brasil, inclusive outros estados estão usando este modelo. Então é um modelo novo que deu muito certo. Tivemos a presença de prefeitos, prefeito vizinho aqui nosso, onde transformou uma escola municipal em cívico-militar, no modelo do Tenente Coronel Zucco, com trezentos e vinte alunos, sendo que em um ano tiveram que ampliar onze salas de aula. Esse é o exemplo só de um município e assim todos os municípios estão nessa, sendo que hoje a escola tem setecentos e poucos alunos e fila de espera, porque é a única escola cívico-militar que tem naquele município. Isso mostra que é fantástico o nível da educação, da qualidade que vem de uma escola cívico-militar. E toda preparação dos professores vem junto no momento que um município traz uma escola para seu município. E o objetivo é colocar em todos os quatrocentos e poucos municípios que tem no Rio Grande do Sul, pelo menos, uma. E a avaliação dessa

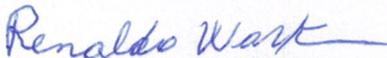


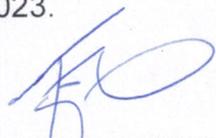
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

escola, que foi a escola exemplo usada lá na reunião, a avaliação dos alunos teve um aumento de vinte por cento em um ano. Isso é fantástico. Essas crianças vão ter chance de entrar numa Ufrgs, de entrar numa faculdade pública com muito mais facilidade. A gente sabe que muitos alunos aqui de Morro Reuter estão fazendo faculdade, mas a grande maioria, ou quase cem por cento é particular e os pais muitas vezes não tem o recurso suficiente para arcar com isso. Então por isso a gente anseia muito pela educação, não só de Morro Reuter, do Rio Grande do Sul, mas do país como um todo. O que está provado que é bom nós temos que dar força e tentar trazer para todos os municípios do Rio Grande do Sul, assim como é o desejo da turma que está à frente disso. Obrigado. Ninguém mais querendo mais fazer uso do espaço de explicações pessoais, o Sr. Presidente passou ao **ESPÁÇO DE LÍDER**, sendo que neste espaço nenhum vereador fez uso da palavra, ao que o Sr. Presidente fez suas **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Eu quero reiterar o agradecimento ao Deputado Afonso Hamm pelo recurso que foi enviado para auxiliar no calçamento dessas duas vias lá no Walachai. Sobre a questão da moção de apoio eu não consigo acreditar, as vezes, Wanderlei que não tem uma ponta de má fé. O próprio governado do estado, com o governo federal dizendo que não via mais ter, ele se colocou à disposição para manter as escolas que existem hoje. Imagino que o senhor foi eleito por cidadãos de Morro Reuter e deva pensar na educação de Morro Reuter. Se não vai ser criada mais nenhuma escola, para que serve essa moção? Mas já está escrito e já está dito pelo governador que não vai se criar mais nada, está escrito, fala que o governador vai manter, que não vai ser criado nada. Então para que serve isso? O senhor deveria estar pensando, se estiver pensando mesmo na educação de Morro Reuter, pensar uma coisa para Morro Reuter. Isso aqui é para cuidar de municípios que já tem a escola cívico-militar. Então eu só posso pensar que ou o senhor não leu ou o senhor está agindo de má fé para dar esperança para o povo de Morro Reuter que aqui vai vim uma escola cívico-militar. Que não é isso que está aqui dito. E, não tendo mais nada a tratar, encerro a presente sessão e convoco os senhores vereadores para a próxima sessão ordinária, a se realizar no dia catorze de agosto de dois mil e vinte e três, no horário regimental.

Sala das sessões, 07 de agosto de 2023.


RENALDO WARKEN
SECRETÁRIO


TIAGO KOLLING WERNER
PRESIDENTE